

LIDERANÇA INTERNACIONAL EM ENFERMAGEM RELACIONADA AO FENÔMENO DAS DROGAS: UM ESTUDO DE CASO DA EXPERIÊNCIA DE COLABORAÇÃO ENTRE A COMISSÃO INTERAMERICANA PARA O CONTROLE DO ABUSO DAS DROGAS (CICAD) E A UNIVERSIDADE DE ALBERTA-FACULDADE DE ENFERMAGEM¹

Maria da Gloria Miotto Wright²
Catherine Caufield³
Genevieve Gray⁴
Joanne Olson⁵
Alicia del Carmen Ludueña⁶
Flor Yesenia Musayon Oblitas⁶
Julia Huaiquian Silva⁷
Helena Maria Scherlowski David⁸
Ketty Aracely Piedra Chavez⁹
Maria Carmen Bernal Roldán¹⁰
Maria do Horto Fontoura Cartana¹¹
Maria Magdalena Allonso Castillo¹²
Sandra Pillon¹³
Sueli Aparecida Frari Galera¹³
Vera Randuz¹¹

Neste artigo, os autores discutem o valor da saúde internacional para o avanço da profissão de enfermagem através do desenvolvimento de uma sólida Liderança na área de redução da demanda de drogas. Os paradigmas de Liderança em enfermagem são brevemente revisados e têm apoiado o desenvolvimento de uma série de "Institutos Internacionais de Liderança em Enfermagem", organizados pela Comissão Interamericana para o Controle do Abuso de Drogas (CICAD). Os "Institutos Internacionais de Liderança em Enfermagem" têm servido como facilitadores da implementação da Fase III do Projeto da CICAD das Escolas de Enfermagem: a) planejamento e implementação do primeiro "Programa Internacional de Capacitação de Enfermeiras(os) para Estudarem o Fenômeno das Drogas na América Latina", b) desenvolvimento de Planos Estratégicos Regionais e Nacionais para a Profissão de Enfermagem na Área da Redução da Demanda de Drogas e c) preparação de um documento de diretrizes de como incluir o conteúdo de drogas nos currículos de graduação e pós-graduação em enfermagem. O artigo apresenta também as considerações dos diversos participantes do primeiro Programa Internacional de Capacitação para Enfermeiras(os), realizado com a colaboração da Faculdade de Enfermagem da Universidade de Alberta, Edmonton, Canadá. Estas considerações demonstram a multiplicidade de maneiras que o programa de capacitação trouxe para os membros das Escolas de Enfermagem da América Latina para avançar a Liderança na área de redução da demanda de drogas.

DESCRITORES: liderança; capacitação; pesquisa; enfermagem

INTERNATIONAL NURSING LEADERSHIP RELATED TO THE DRUGS PHENOMENON: A CASE STUDY OF THE PARTNERSHIP EXPERIENCE BETWEEN THE INTER-AMERICAN DRUG ABUSE CONTROL COMMISSION (CICAD) AND THE UNIVERSITY OF ALBERTA-FACULTY OF NURSING

In this article, the authors discuss the value of international health in advancing the nursing profession through the development of strong leadership in the area of drug demand reduction. Paradigms for nursing leadership are briefly reviewed and linked to the development of the "International Nursing Leadership Institutes" organized by the Inter-American Commission for the Control of Drug Abuse (CICAD). The "International Nursing Leadership Institutes" have facilitated the implementation of Phase III of the CICAD Schools of Nursing Project: a) planning and implementing the first "International Research Capacity-Building Program for Nurses to Study the Drug Phenomenon in Latin America", b) development of Regional and National Strategic Plans for Nursing Professional in the Area of Demand Reduction in Latin America, and c) preparation of a document that provide guidelines on how to include drug content into undergraduate and graduate nursing curricula. The article also brings reflections directly from several of the participants in the first International Research Capacity-Building Program for Nurses to Study the Drug Phenomenon in the Americas offered in collaboration with the Faculty of Nursing at the University of Alberta in Edmonton, Canada. These reflections demonstrate the multiplicity of ways in which this capacity-building program has facilitated these members of Latin American Schools of Nursing to show leadership in the area of drug demand reduction.

DESCRIPTORS: leadership; capacity-building; research; nursing

LIDERAZGO INTERNACIONAL EN ENFERMERÍA RELACIONADA AL FENÓMENO DE LAS DROGAS: UN ESTUDIO DE CASO DE LA EXPERIENCIA DE COLABORACIÓN ENTRE LA COMISIÓN INTERAMERICANA PARA EL CONTROL DEL ABUSO DE LAS DROGAS (CICAD) Y LA UNIVERSIDAD DE ALBERTA-FACULTAD DE ENFERMERÍA

En este artículo, los autores debaten el valor de la salud internacional para el avance de la profesión de enfermería a través del desarrollo de un sólido liderazgo en el área de reducción de la demanda de drogas. Los paradigmas de liderazgo de enfermería son brevemente revisados y tienen apoyado el desarrollo de la serie de "Institutos Internacionales de Liderazgo de Enfermería", organizados por la Comisión Interamericana para el Control del Abuso de Drogas (CICAD). Los "Institutos Internacionales de Liderazgo de Enfermería" han servido como facilitadores de la implementación de la Fase III del Proyecto de la CICAD de las Escuelas de Enfermería: a) planeamiento e implementación del primer "Programa Internacional de Capacitación de Enfermeras(os) para Estudiar el Fenómeno de las Drogas en América Latina", b) desarrollo de los Planes Estratégicos Regionales y Nacionales para la Profesión de Enfermería en el Área de Reducción de la Demanda de Drogas y c) preparación de un documento directriz de como incluir el contenido de drogas en los currículos de pregrado y postgrado de enfermería. El artículo presenta también las consideraciones de los diversos participantes del primer Programa Internacional de Capacitación para Enfermeras(os), realizado en colaboración con la Facultad de Enfermería de la Universidad de Alberta, Edmonton, Canadá. Estas consideraciones demuestran la multiplicidad de maneras que el programa de capacitación ha presentado a los miembros de las Escuelas de Enfermería de América Latina, para avanzar el liderazgo en el área de Reducción de la demanda de drogas.

DESCRIPTORES: liderazgo; capacitación; investigación; enfermería

¹ As opiniões expressadas neste artigo são de responsabilidade exclusiva dos autores e não representam a posição da organização onde trabalham ou de sua administração; ² Doutora em Enfermagem, Comissão Inter-Americana para o Controle do Abuso de Drogas/CICAD - Organização dos Estados Americanos/OEA/EUA; ³ Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Faculdade de Enfermagem/Universidade de Alberta/Canadá; ⁴ Enfermeira, Parteira, Mestre em Ciências, Faculdade de Enfermagem/Universidade de Alberta/Canadá; ⁵ Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Universidade Nacional de Córdoba/Argentina; ⁶ Enfermeira, MEd.&Res., Universidade Peruana Cayetano Heredia/Peru; ⁷ Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Universidade de Concepción/Chile; ⁸ Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Universidade Estadual de Rio de Janeiro/Brasil; ⁹ Enfermeira, Mestre em Saúde Comunitária, Universidade de Guayaquil/Ecuador; ¹⁰ Enfermeira, Mestre em Educação, Universidade Nacional de Colômbia/Colômbia; ¹¹ Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Universidade Federal de Santa Catarina/Brasil; ¹² Enfermeira, Mestre em Saúde Pública, Universidade Nacional de Nuevo León/México; ¹³ Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Universidade de São Paulo/Brasil

INTRODUÇÃO

Com o início do século 21, já é evidente que a profissão de enfermagem enfrentará novos desafios. Os fatores macrodeterminantes e condicionantes que influenciam a profissão de enfermagem, o exercício de liderança e a condução de pesquisas dentro da profissão incluem a estabilidade política e econômica dos países; a segurança internacional e nacional; condições de saúde e ambientais; e avanços científicos e tecnológicos.

Essas novas realidades influenciarão a direção que a profissão de enfermagem tomará, trabalhando junto para resolver problemas com uso de evidências científicas, e para demonstrar novos modelos de liderança para lidar com as conseqüências do processo de globalização, e também com assuntos relacionados ao fenômeno das drogas, violência, aumento de refugiados, degradação do ambiente, reforma da assistência à saúde, informação e tecnologia, atos de terrorismo e bio-terrorismo; envelhecimento de nossas populações, novas demandas no mercado de trabalho, e novos modelos de parcerias⁽¹⁻³⁾.

O desenvolvimento de novos modelos de liderança, baseados não só em características individuais, mas também na capacidade de usar evidências científicas e tecnológicas para resolver problemas e conflitos, requer uma combinação de esforços individuais e os recursos, estratégias e ambiente para o desenvolvimento⁽⁴⁾ oferecidos em conjunto pela profissão de enfermagem.

O avanço da profissão de enfermagem na América Latina necessita que sejam desenvolvidos esforços e parcerias nacionais e internacionais. Um bom exemplo de tal esforço é o papel da Comissão Inter-Americana para o Controle do Abuso das Drogas (CICAD) no avanço da educação, prática (atividades de extensão) e pesquisa de enfermagem na área da redução da demanda na América Latina. Educar enfermeiros para trabalhar no campo da redução da demanda exige uma combinação de esforços e comprometimentos nacionais e internacionais, com apoio financeiro contínuo, para haver resultados observáveis no curto, médio e longo prazo.

Em 1997, a CICAD, inicialmente com o apoio financeiro do Governo do Japão, e posteriormente com o dos Estados Unidos e o Canadá, iniciou uma experiência única com escolas de enfermagem

selecionadas na América Latina. A meta foi preparar docentes e, através deles, futuros enfermeiros para trabalhar na área da redução da demanda, com atividades relacionadas à promoção da saúde, prevenção do uso e abuso das drogas e integração social. Essa experiência foi dividida em quatro fases: Fase I – experimento piloto com algumas escolas de enfermagem; Fase II – expansão das experiências para outras escolas de enfermagem; Fase III – desenvolvimento de parcerias regionais e internacionais, com vistas ao oferecimento de programas de capacitação em pesquisa para docentes de enfermagem; e Fase IV – implementação de novos modelos de intervenção de enfermagem no campo da redução da demanda.

Este artigo apresenta um novo modelo de liderança acadêmica, desenvolvido pela CICAD em colaboração com a Faculdade de Enfermagem da Universidade de Alberta, Canadá, com o objetivo de preparar docentes de enfermagem para o estudo do fenômeno das drogas na América Latina. Os docentes nas escolas de enfermagem latino-americanas que participaram nessa experiência única e significativa têm se posicionado para ocupar posições de liderança na redefinição dos papéis da enfermagem na sociedade, formando futuros profissionais de enfermagem e da saúde nos seus países, através de currículos visionários e inovadores, com ênfase no fenômeno das drogas e na saúde internacional. Construirão a ciência e tecnologia na área da redução da demanda de drogas e transferirão conhecimentos, através da tecnologia, para políticas públicas que sejam mais consistentes com as demandas atuais da sociedade.

Os participantes no projeto da CICAD/ Universidade de Alberta se fortaleceram pelo programa, que envolveu um modelo de liderança de enfermagem baseado no conhecimento que transforma a sociedade. O programa ofereceu uma experiência para a vida toda, que se multiplicará na América Latina e que influenciará a transformação da sociedade do conhecimento no futuro.

NOVOS PARADIGMAS E MODELOS DE LIDERANÇA

O avanço da globalização no mundo abriu fronteiras para o desenvolvimento de novos paradigmas e modelos de liderança. Esses precisam

atender às demandas do mercado de trabalho e, ao mesmo tempo, oferecer fundamentos teóricos e operacionais para a solução de problemas baseada em evidências científicas. A globalização é um processo dinâmico que envolve o fluxo de bens, capitais, pessoas e idéias e a interconexão de atividades em diferentes setores da sociedade⁽⁵⁻⁶⁾.

O processo de desenvolvimento abrange quatro conceitos fundamentais: poder, interesse, conhecimento e liderança para o desenho de políticas e a tomada de decisões. O inter-relacionamento entre esses quatro conceitos torna o processo de desenvolvimento dinâmico e progressivo⁽⁷⁾. Os novos paradigmas e modelos de liderança que avançarão a profissão de enfermagem no século XXI precisam levar esses elementos em consideração para criar um grupo de novos líderes de enfermagem que transformarão a educação, a prática e a pesquisa em processos dinâmicos, integrativos e progressivos, com vistas a atender aos desafios de um mundo global. O líder dentro desse paradigma torna-se um líder transformacional⁽⁸⁾.

De acordo com Selanders⁽⁹⁾, os pensamentos, valores e atividades da Florence Nightingale proporcionam elementos de um paradigma de liderança trans-visionária. O líder dentro desse paradigma usa conhecimento especializado, posição e oportunidade como base de poder para a tomada de decisões e para criar mudanças sociais permanentes.

Lucey⁽¹⁰⁾ introduz o conceito de "aventura" como parte de um novo paradigma, devido ao ambiente complexo em que vivemos atualmente. Destaca que, quando os enfermeiros consideram a liderança como uma aventura, desenvolverão "capacidades de aventura", tais como capacidades de avaliação, de comunicação interpessoal e de organização. Um líder que vê a liderança como uma aventura é dedicado à aprendizagem permanente.

Lemire⁽¹¹⁾ realça a importância do desenvolvimento de lideranças como parte das responsabilidades da educação em enfermagem. Sugere que um modelo inovador de educação de liderança constitui um elemento direcionador importante para o desenvolvimento de um currículo progressivo de liderança que contribuirá à aquisição de novos comportamentos de liderança dentro da profissão. Propõe um "Modelo Educacional de Liderança" baseado na integração, progressão e processos em evolução. Dentro desse modelo, um

líder tornar-se-ia, além de um visionário, um *expert*, um realizador, um pensador crítico, um comunicador e um mentor.

Hemphill⁽¹²⁾ indica a necessidade urgente de se integrar a educação, a prática e a pesquisa para atender às novas demandas da sociedade e obter um novo perfil de liderança. Responde à necessidade de substituir o velho paradigma de isolamento estrutural e individualização cultural com um que destaca a colaboração, o comprometimento e a parceria. Esse modelo abre possibilidades para a criação de um líder transformacional.

Pesut⁽¹³⁾ apresenta uma visão de liderança baseada no processo de renovação. Envolve aspectos relacionados ao *self*, serviço, *scholarship* marcado pela prática reflexiva, ciência, sociedade e espírito, todos esses aspectos que produzem líderes mais criativos, atentos e inspiradores.

De acordo com alguns autores latino-americanos, os novos paradigmas e modelos de liderança deveriam tratar da transformação social, baseada no uso da ciência e tecnologia para solucionar problemas e tomar decisões. O líder torna-se um "agente transformador" dentro do contexto em que se insere⁽¹⁴⁾.

Diante dos novos paradigmas e modelos de liderança, a CICAD criou um mecanismo para fortalecer a liderança de enfermagem em países latino-americanos. Três "Institutos Internacionais de Liderança em Enfermagem" para Diretores e Coordenadores de Programas de Pós-Graduação de onze países foram implementados com o apoio financeiro do governo americano.

Os três Institutos de Liderança, organizados pela CICAD em 2003, 2004 e 2005, tiveram como objetivos: (i) promover a interação, integração e compartilhamento de experiências entre Diretores e Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em enfermagem de onze países latino-americanos com Diretores do Canadá e dos Estados Unidos; (ii) desenvolver um plano estratégico regional e planos estratégicos nacionais para avançar a educação, pesquisa e prática de enfermagem na América Latina no campo da redução da demanda; (iii) desenvolver diretrizes curriculares para promover a inclusão de temas relacionados à saúde internacional e ao fenômeno das drogas em programas de graduação e pós-graduação em enfermagem; e (iv) desenvolver conhecimentos e capacidades de liderança com vistas a obter apoio político e científico nos níveis internacional, nacional e local.

A CICAD tem ocupado um papel importante na promoção da criação de um novo perfil de liderança em enfermagem na América Latina e, ao mesmo tempo, tem aberto oportunidades para novos modelos de parceria entre escolas de enfermagem em países do Norte e do Sul de esse hemisfério. Somente com um conhecimento claro e uma compreensão das forças que estão moldando e liderando as direções da profissão de enfermagem no século XXI será possível criar e sustentar essas novas formas de liderança de enfermagem nas Américas.

Tomar providências para a sucessão das lideranças, uma idéia que se originou no mundo dos negócios, é tão importante quanto a criação de um novo modelo de liderança. De acordo com Conger e Fulmer⁽¹⁵⁾, é importante criar um sistema de gestão da sucessão que construa uma seqüência contínua e confiável de talentos de liderança. Para eles, o planejamento da sucessão e a sucessão de lideranças referem-se a conseguir pôr as capacidades certas no lugar certo.

De certa maneira, com o desenvolvimento dos *"Institutos Internacionais de Liderança em Enfermagem"*, a CICAD está promovendo um caminho alternativo para alcançar a meta final de avançar a profissão de enfermagem no campo de redução da demanda na América Latina.

A importância dos Institutos Internacionais de Liderança em Enfermagem é que têm possibilitado aos participantes enfrentar as oportunidades e desafios históricos nesse mundo globalizado, usando novas capacidades e habilidades de liderança. Esses líderes estão interessados em contribuir com conhecimentos profissionais, tecnologia e intervenções na arena do fenômeno das drogas – especialmente na área da redução da demanda, já que identificam os numerosos problemas que derivam das drogas e problemas relacionados: violência, terrorismo, acidentes, feridas auto-provocadas, e a aparência de problemas sociais, tais como a pobreza, delinquência e marginalidade.

Os líderes reconhecem que deveriam agir de diferentes perspectivas, tais como a educação interdisciplinar, a prática social, políticas públicas, pesquisa, tecnologia e diversidade cultural. Portanto, deveriam usar suas capacidades de visão global futura, pensamento criativo e estratégico, negociação e ação orientada para a tomada de decisões.

A EXPERIÊNCIA DE PARCERIA ENTRE A CICAD E A FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DE ALBERTA

No ano 2000, a CICAD começou a Fase III do Projeto das Escolas de Enfermagem na área da Redução da Demanda na América Latina. Uma das atividades dentro dessa fase foi o desenvolvimento de um novo Modelo de Cooperação Técnica (CT), como um processo de construir parcerias com universidades no Canadá e nos Estados Unidos para a realização de *"Programas Internacionais de Capacitação em Pesquisa para Enfermeiros no Estudo do Fenômeno das Drogas na América Latina"*.

Inicialmente, a CICAD convidou uma escola de enfermagem no Canadá – a Faculdade de Enfermagem da Universidade de Alberta/Canadá; e duas escolas de enfermagem nos Estados Unidos – a Escola de Enfermagem da Universidade de Michigan/Ann Arbor; e a Escola de Enfermagem da Universidade de Maryland. Foram convidadas a integrar um novo Modelo de Cooperação Técnica para preparar docentes de enfermagem latino-americanos com vistas ao maior desenvolvimento de metodologias de pesquisa para conduzir estudos sobre temas relacionados ao fenômeno das drogas nas áreas de promoção da saúde, prevenção do uso e abuso das drogas e integração social.

O processo de CT entre a CICAD e essas três universidades abrangeu os seguintes passos: a CICAD (i) preparou um convênio e o enviou a essas escolas de enfermagem; (ii) enviou uma representante da CICAD como visitante oficial às três escolas de enfermagem; (iii) convidou representantes dessas escolas para participar em reuniões internacionais, organizadas pela CICAD no México, Brasil e Peru durante 2002-2005; (iv) preparou um cronograma para a implementação dos *"Programas Internacionais de Capacitação em Pesquisa para Enfermeiros no Estudo do Fenômeno das Drogas na América Latina"*; e (v) preparou uma "Carta de Intenção" para implementar o *"Primeiro Programa Internacional de Capacitação em Pesquisa para Enfermeiros no Estudo do Fenômeno das Drogas na América Latina"* na Faculdade de Enfermagem da Universidade de Alberta/Edmonton/Canadá durante o verão de 2003, com o apoio financeiro do Governo do Canadá.

No intuito de facilitar o processo de CT, a Faculdade de Enfermagem da Universidade de Alberta/Canadá convidou a representante da CICAD para ocupar a posição de Professor Associado durante 2002-2003 e, no verão de 2002, ela foi responsável pelo ensino do curso de verão *"Saúde Internacional e Liderança em Enfermagem"*. Durante 2002-2003, a CICAD e a Faculdade de Enfermagem planejaram e organizaram o programa e o currículo do *"Primeiro Programa Internacional de Capacitação em Pesquisa para Enfermeiros no Estudo do Fenômeno das Drogas na América Latina"*. No outono de 2002, a CICAD, a Faculdade de Enfermagem da Universidade de Alberta/Canadá e os Diretores de quinze Escolas de Enfermagem, provenientes de dez países da América Latina, selecionaram as onze candidatas que participaram nesse programa. Em fevereiro de 2003, a CICAD recebeu apoio financeiro do Governo do Canadá para implementar o *"Primeiro Programa Internacional de Capacitação em Pesquisa"*.

As 11 enfermeiras que participaram do programa eram educadores e líderes nas suas universidades. O componente mais significativo do programa foi sua visão internacional, requerendo uma análise dos fenômenos de estudo (redução da demanda de drogas) a partir de uma perspectiva holística e crítica, por meio de abordagens metodológicas quantitativas e qualitativas.

Discussões entre colegas e professores da Universidade de Alberta, orientação dos docentes da Universidade de Alberta aos projetos de pesquisa e sessões acadêmicas com especialistas no fenômeno das drogas foram estratégias importantes no programa. As instalações, infra-estrutura, bancos de dados, bibliografias e tecnologia de comunicação oferecidos pela Universidade de Alberta foram fatores que permitiram às 11 enfermeiras obter capacidades de aprendizagem para a vida inteira. Entre as lições aprendidas, destacam-se o trabalho em redes colaborativas, aprendizagem sobre cooperação técnica, mobilidade acadêmica, necessidade de transferências de tecnologia, resultados de pesquisas, e diferentes maneiras de criar novos espaços e oportunidades para a enfermagem na redução da demanda de drogas.

PROGRAMA INTERNACIONAL DE CAPACITAÇÃO EM PESQUISA

O *"Primeiro Programa Internacional de Capacitação em Pesquisa para Enfermeiros no Estudo do Fenômeno das Drogas na América Latina"* foi implementado, com o apoio técnico e financeiro da CICAD, do Governo do Canadá e da Faculdade de Enfermagem da Universidade de Alberta, no verão de 2003. A duração do programa, dividido em três partes, foi de um ano. A Parte I foi implementada na Faculdade de Enfermagem da Universidade de Alberta e compreendeu três Módulos, que destacaram os seguintes aspectos: (i) Módulo I – Saúde Internacional e o Fenômeno das Drogas; (ii) Módulo II – O Fenômeno das Drogas nas Américas; (iii) Módulo III – Metodologias de Pesquisa (Métodos Qualitativos e Quantitativos). A Parte II envolveu a orientação à distância, quando as participantes voltaram a seus países para implementar as pesquisas multicêntricas. A Parte III abrangeu o processo e comunicação e disseminação dos resultados das pesquisas em conferências nacionais e internacionais, reuniões, oficinas e em publicações revisadas por pares.

Para fins do processo de publicação, foi assinada uma outra carta de entendimento entre a CICAD e a Faculdade de Enfermagem da Universidade de Alberta, detalhando a natureza e a autoria dos manuscritos que resultariam de essa experiência única.

As onze enfermeiras que participaram no programa foram inscritas como "Estudantes Visitantes Latino-Americanas", vindo da Argentina (1); Brasil (5), Chile (1), Colômbia (1), Equador (1), México (1) e Peru (1). A Faculdade de Enfermagem da Universidade de Alberta concedeu um *"Diploma de Especialização"* àquelas com título de Mestre, e um *"Diploma de Pós-Doutorado"* àquelas com título de Doutor.

O objetivo desse programa foi desenvolver Propostas de Pesquisas Multicêntricas sobre temas de drogas nas áreas de promoção da saúde, prevenção do uso e abuso de drogas e integração social. O principal tema para o desenvolvimento das pesquisas multicêntricas foi *"Mulheres, Drogas e Violência na América Latina"*. As participantes foram divididas em quatro grupos para o desenvolvimento das propostas de pesquisa, utilizando abordagens multicêntricas. Os grupos e áreas de concentração foram compostos de acordo com o tema principal, como segue:

Tema Principal:	"Mulheres, Drogas e Violência na América Latina"
Área de Concentração:	"Promoção da Saúde"
Tema de Pesquisa:	"Saúde da Mulher e Qualidade de Vida"
Composição do Grupo I:	Representante da Argentina (1) Representante do Brasil (2) Representante do Chile (1)
Tema Principal:	"Mulheres, Drogas e Violência na América Latina"
Área de Concentração:	"Prevenção do Uso e Abuso de Drogas"
Tema de Pesquisa:	"Uso e Abuso de Drogas entre Mulheres e Violência no Contexto da Comunidade"
Composição do Grupo II:	Representante do Equador (1) Representante do Brasil (1)
Tema Principal:	"Mulheres, Drogas e Violência na América Latina"
Área de Concentração:	"Prevenção do Uso e Abuso de Drogas"
Tema de Pesquisa:	"Consumo de Drogas entre Mulheres e Violência no Ambiente de Trabalho"
Composição do Grupo III:	Representante do Brasil (1) Representante do México (1) Representante do Peru (1)
Tema Principal:	"Mulheres, Drogas e Violência na América Latina"
Área de Concentração:	"Integração Social"
Tema de Pesquisa:	"Integração Social entre Mulheres no Contexto da Família"
Composição do Grupo IV:	Representante do Brasil (1) Representante da Colômbia (1)

Os grupos de pesquisas multicêntricas foram orientados por três assessores da Faculdade de Enfermagem da Universidade de Alberta e por uma representante da CICAD. As exigências para completar o programa foram as seguintes: (i) conclusão das pesquisas por cada participante do programa no seu próprio país; (ii) preparação e apresentação à CICAD de um relatório técnico sobre a pesquisa, no seu próprio idioma (espanhol ou português); (iii) preparação e apresentação de um "Pôster" no "Primeiro Fórum Internacional de Pesquisa em Enfermagem na Área de Redução da Demanda na América Latina", organizado pela CICAD em colaboração com a Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de Alberta, Centro Colaborador da OMS para o Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem, Brasil e a Universidade Nacional de Honduras em agosto de 2004; (iv) preparação e apresentação à CICAD de um manuscrito publicável (no seu próprio idioma) sobre os resultados das pesquisas, a ser submetido para uma revista revisada por pares. As publicações com resultados comparativos dos estudos entre os grupos serão realizadas em uma fase de seguimento do programa, e serão realizadas em inglês ou um outro idioma.

DOCENTES DE ENFERMAGEM LATINO-AMERICANOS: A EXPERIÊNCIA DE LIDERANÇA ACADÊMICA

País: Argentina

Universidade: Universidade Nacional de Córdoba

Estudante Visitante: Alicia del Carmen Luduena, Enfermeira, Mestre em Enfermagem

Experiência Pessoal:

Esse curso internacional fez com que enriquecesse minha experiência pessoal com imagens, valores, costumes, conhecimentos e emoções de um grupo heterogêneo de pessoas que conviveu em solidariedade e praticou diariamente o respeito pelas diferenças. Essa experiência reforçou meu espírito e convicções para aceitar desafios, fortalecer minhas habilidades de comunicação e refletir sobre como usamos nossas pequenas esferas de liberdade do dia a dia.

Experiência relacionada ao Programa:

O programa adotou uma abordagem abrangente, com atividades acadêmicas, profissionais e pessoais, que manteve um ritmo adequado para alcançar as metas do programa. O programa acadêmico sobre Saúde Internacional e o Fenômeno das Drogas, o Fenômeno das Drogas nas Américas e Metodologias de Pesquisa discutiu temas de importância central e fundamental na formação dos enfermeiros envolvidos na realidade social e de saúde dos seus respectivos países e na formação de novos recursos humanos. Isso foi acompanhado por experiências enriquecedoras, particularmente o uso de bibliotecas; contato com instituições de capacitação, tais como a Faculdade de Enfermagem e o Instituto Internacional de Metodologia Qualitativa; e contatos diretos com colegas canadenses envolvidos em programas internacionais. Dentro do programa, o curso de inglês, oferecido com grande destreza técnica e humana pelos professores, teve um significado especial. Esse curso proporcionou uma ferramenta valiosa e influenciou significativamente nossas possibilidades de desenvolvimento profissional.

Experiência relacionada à Pesquisa:

O desenvolvimento desse curso me deixou em condições para realizar meu projeto de pesquisa sem dificuldades. A organização da orientação durante esse processo foi extremamente produtiva. A aplicação das metodologias qualitativas tem sido muito útil para melhorar aspectos em todas as esferas da minha profissão.

Impacto Pessoal:

Continuo interagindo com pessoas de diferentes países latino-americanos, que me ajudam a avaliar melhor meus projetos individuais e coletivos e experiências bem ou mal-sucedidas.

País: Peru

Universidade: Universidade Peruana Cayetano Heredia

Estudante Visitante: Flor Yesenia Musayon Oblitas, Enfermeira; Med.& Res.

Comentários:

Esse Programa Internacional de Capacitação em Pesquisa sobre o Fenômeno das Drogas me ajudou a propor e liderar novos estudos nessa área e, além disso, prestar assessoria técnica a novos pesquisadores que desejam formular propostas de pesquisas sobre drogas. Assim, como resultado desse programa de capacitação, fui designada como membro da primeira equipe de Coordenação de Pesquisa na Faculdade de Enfermagem da Universidade Peruana Cayetano Heredia, que é responsável pelo planejamento de novas estratégias para estimular e alcançar liderança na pesquisa em saúde em geral e na pesquisa sobre drogas em particular. Agora, devido às capacidades de pesquisa que adquiri, represento a Faculdade em nível da universidade, como membro do Comitê de Ensino da Pesquisa, colaborando com outros docentes em uma proposta inovadora que aumenta a posição de liderança atual da universidade como resultado das suas atividades de investigação. Ao mesmo tempo, minha Faculdade solicitou que representasse a instituição como membro do comitê científico envolvido na organização do Colóquio Pan-Americano de Pesquisa em Enfermagem, presidido pela nossa Faculdade, que este ano convidará enfermeiros de todo o continente americano para discutir e propor estratégias para fortalecer a pesquisa de enfermagem em nossos países. Finalmente, diante do fato que, no plano inter-institucional, o projeto da CICAD/OEA tem conseguido transformar nossa Faculdade de Enfermagem em um ponto de referência nacional como instituição de capacitação que está trabalhando seriamente para diminuir o problema do uso e abuso das drogas na população peruana, tem sido mais fácil solicitar fundos para pesquisa à agências públicas.

Experiência pessoal:

A oportunidade de trabalhar com enfermeiros de outros países durante um período extenso me

proporcionou uma visão ampla da situação na América Latina, dos problemas comuns e possíveis soluções, tomando como exemplo a abordagem dos países desenvolvidos. Também providenciou uma visão clara do problema das drogas a partir da perspectiva de cada participante, dentro da sua própria realidade e cultura. Além disso, acredito que, eventualmente, num futuro próximo, seremos capazes de interagir melhor no dia a dia.

Experiência relacionada ao Programa:

É o primeiro programa sobre o qual posso dar um relato acurado, porque incluiu uma análise dos problemas e discussão das opiniões a partir de diferentes realidades, culturas e experiências. Além disso, as pesquisas foram realizadas pelas pessoas nas suas próprias realidades. Assim, contribuimos à nossa própria sociedade e aos nossos próprios empregos.

Experiência relacionada à Pesquisa:

Realizamos uma pesquisa ao longo do programa, que fortaleceu nossas capacidades de pesquisa. Ter uma idéia, desenvolvê-la durante os 365 dias do ano e ver o progresso dia após dia, discuti-la com o orientador ou outras participantes, resolver problemas juntos – tudo isso ajudou a melhorar todas as habilidades necessárias para a investigação científica e que o próprio pesquisador deveria desenvolver.

Impacto Pessoal:

Quando fui informada sobre minha participação nesse programa, a idéia de estar longe da minha família não me deixou pensar claramente. Viver longe de casa foi muito difícil para mim, mas o sacrifício valeu a pena porque ganhei experiência profissional. Minha família inteira me deu o apoio necessário para sobreviver àqueles dias sem eles. Isso demonstra que o amor é mais forte que a distância e que o apoio mútuo ilustra a integração familiar.

Impacto Profissional:

Identificar os problemas, analisar e investigá-los fortaleceu minha vida profissional de muitas maneiras. Em primeiro lugar, a pesquisa me permitiu analisar minha realidade como funcionária e mulher, como pessoa vulnerável à influência das drogas, e que eu e muitas outras mulheres também temos que enfrentar situações difíceis e ser expostas ao risco de nos envolver com drogas. Também, analisar novos aspectos relacionados à enfermagem, novas tecnologias, novas teorias, novas ferramentas

científicas para combater o problema com êxito, e também como é possível fazer pesquisa, e como desenvolver programas bem-sucedidos. O professor consegue ensinar muito melhor os temas que já foram investigados. Pela minha experiência, posso dizer que pessoas que fazem pesquisa podem ensinar, porque detêm o conhecimento, já que elas mesmas investigaram e motivarão os alunos para conhecerem os fatos e pesquisar também. Finalmente, o programa teve uma grande contribuição profissional à sociedade peruana porque, como todo mundo sabe, o conhecimento possibilita a realização de programas de prevenção com êxito, com a única meta de reduzir o consumo das drogas, que causa grandes prejuízos às nossas pessoas, países e sociedades.

País: Chile

Universidade: Universidade de Concepción

Estudante Visitante: Julia Huaiquian Silva, Enfermeira, Mestre em Enfermagem

Experiência relacionada ao Programa:

O programa foi muito variado e ofereceu uma série de informações relevantes que me ajudaram a obter uma visão internacional do fenômeno das drogas. Além disso, me proporcionou as ferramentas necessárias para abordar esse problema no meu país e, portanto, ajudar a trabalhar em direção a uma solução para esse enorme problema em uma escala nacional e internacional. Depois da minha participação, fui convidada no meu país a integrar o grupo que lidera os esforços para ratificar um acordo-quadro para regular o consumo do tabaco. Também ofereci duas oficinas sobre estratégias anti-tabagistas, em Buenos Aires e Santiago.

Experiência relacionada à Pesquisa:

Essa experiência me permitiu conhecer e desenvolver, no sentido mais detalhado, uma metodologia de pesquisa qualitativa como a Etnografia e reconhecer minha grande afinidade com a pesquisa quantitativa. Depois da minha estadia no Canadá, recebi maior reconhecimento dos meus pares e fui convidada a participar em um grupo de pesquisa na universidade, que concorreu e ganhou dois editais de pesquisa.

Impacto Pessoal:

Viver longe de casa durante três meses foi um enorme desafio, que me transformou em uma mulher mais forte e melhor preparada para viver nesse mundo tão cheio de coisas boas e ruins. Em poucas horas, minha vida mudou de ser uma mulher

– mãe, esposa, dona-de-casa e profissional para ser mulher – estudante estrangeira que não compreendia o que o resto do mundo estava dizendo e que não conseguia comunicar o que estava pensando para os outros. Isso exigiu que me esforçasse ao máximo para conseguir comunicar-me com os canadenses, cuja pronúncia do inglês era muito diferente do que tinha escutado em casa. Meu coração teve que agüentar e superar os sentimentos de amargura, solidão e tristeza causados pela distância dos meus queridos, meu esposo e filhas, mas isso servia para fortalecer os laços que me unem com minha bela família.

Impacto Profissional:

Minha participação nessa experiência permitiu que ampliasse minha visão do mundo, suas diferentes culturas e a enfermagem internacional. Viver em um país tão cosmopolita durante três meses, junto com dez enfermeiras de diferentes países, exerceu um impacto profissional que dificilmente será esquecido porque, depois da minha viagem, tenho uma visão muito mais clara do que quero e do que tenho que fazer para alcançar as metas que estou almejando.

Essa experiência aumentou meus conhecimentos da língua inglesa, o que abriu novas oportunidades de desenvolvimento, já que consigo ter acesso a conhecimentos internacionais na minha área.

País: Brasil

Universidade: Universidade Estadual do Rio de Janeiro

Estudante Visitante: Helena Maria Scherlowski Leal David, Enfermeira, Doutora em Enfermagem

Experiência Pessoal:

Minha estadia no Canadá foi ótima e, além do fortalecimento acadêmico, significou uma oportunidade para fazer novos amigos. O apoio proporcionado pelos professores na Faculdade de Enfermagem da Universidade de Alberta fez com que nos sentíssemos “em casa” e nos possibilitou lidar com a distância das nossas famílias e cultura. O multiculturalismo canadense é o ponto central que torna esse país tão amável e rico.

Experiência relacionada ao Programa:

As abordagens metodológicas nos providenciaram as ferramentas para desenvolver nossas pesquisas, utilizando o método mais adequado para o desenvolvimento de um estudo acurado e confiável. Houve algumas lacunas no componente teórico do Programa, especificamente sobre conceitos

de Promoção da Saúde e Educação em Saúde e suas aplicações.

Experiência Relacionada à Pesquisa:

O desenvolvimento da pesquisa me mostrou que o uso e abuso de drogas é um tema que deve ser examinado de várias maneiras diferentes e que nos, como enfermeiras-pesquisadoras, devemos ter consciência da importância desse assunto, mantendo uma postura crítica nos sentidos político, social e biológico. Para isso, os países latino-americanos devem investir nesse tipo de programas de capacitação.

Impacto Pessoal e Profissional:

O alcance de uma maior compreensão sobre o fenômeno das drogas e a oportunidade de viver em uma cultura totalmente diferente exerceu um impacto importante e muito positivo no meu contexto pessoal e acadêmico.

País: Equador

Universidade: Universidade de Guayaquil

Estudante Visitante: Ketty Aracely Piedra Chavez, Enfermeira, Mestre em Saúde Comunitária

Experiência Pessoal:

Somente poderia ter sido um sonho fechar a brecha que nos separa de outros países que enfrentam o processo de globalização de maneira eficiente, se não fosse pela iniciativa e pela cooperação do Projeto CICAD das Escolas de Enfermagem na América Latina. A Modalidade aplicada acaba com os velhos esquemas da Educação Universitária e apresenta ao novo paradigma da Andragogia, que é a arte de educar adultos.

Experiência relacionada ao Programa:

Foi um modelo de experiência transcultural e acadêmica que deveria ser copiada por outros envolvidos no ensino para adultos.

Experiência relacionada à Pesquisa:

O conhecimento humanista e científico foi extremamente significativo na aplicação de padrões metodológicos quantitativos, que foram analisados através da instalação dos *Statistical Informatics Packages*, mostrando maior produtividade e eficiência.

Impacto Pessoal:

Devido à grande responsabilidade de ser designada pela Escola de Enfermagem da Universidade de Guayaquil, me comprometi a ser uma eterna estudante e a capacitar alunos para serem autônomos e responderem às demandas e tarefas sociais, conforme estipulado pela Declaração Global sobre a Educação Superior no Século XXI.

Impacto Profissional:

O reconhecimento das autoridades da Universidade de Guayaquil e a designação pela Escola de Enfermagem no contexto da comunidade universitária me nomearam, como especialista em pesquisa que possui o rigor científico exigido para essa área:

a) Para participar em propostas para o Desenho, Planejamento e Avaliação da Assistência de Enfermagem. Esse projeto foi solicitado pelo Sistema de Educação Hospitalar da Universidade de Guayaquil, que é um contexto complexo e inovador que iniciou um processo de excelência do cuidado dentro do sistema de saúde do Equador.

b) Para ser coordenadora da unidade de pesquisa e desenvolvimento. Fortalecerei a monitoria nos níveis de graduação e pós-graduação, com as ações inovadoras, integradoras e expansionistas exigidas dessa Unidade, agora e em cenários futuros.

País: Colômbia

Universidade: Universidade Nacional da Colômbia

Estudante Visitante: Maria Carmen Bernal Roldán, Enfermeira, Mestre em Educação

Comentários:

Tendo a possibilidade de observar o desenvolvimento profissional da Enfermagem em um país como o Canadá, quando visitei hospitais e centros de saúde, me senti motivada para criar uma proposta de pesquisa e descobrir de quais maneiras posso contribuir para produzir mudanças benéficas, diante das condições sociais, políticas e econômicas do meu país.

Experiência Pessoal:

Fortaleci minhas habilidades de comunicação e leitura na língua inglesa. Isso foi um grande benefício porque muito material científico está escrito nesse idioma, e me ajudou a basear minha prática de enfermagem em evidências.

Experiência relacionada ao Programa:

Foi um programa muito valioso. Ouvir o que outros profissionais estão contribuindo à área da redução da demanda de drogas trouxe um grande benefício. Todos os temas desenvolvidos no programa podem ser aplicados à construção da profissão de enfermagem do futuro. Participar desse programa em outro país foi útil, porque fez com que reconhecesse a importância das diferenças culturais e que considerasse a diversidade cultural dessa vila global na minha prática.

Experiência relacionada à Pesquisa:

Participar nesse curso me proporcionou uma compreensão prática do processo de pesquisa qualitativa e me fez reconhecer a importância desse tipo de pesquisa para mim como enfermeira. Isso me ajudou a aprofundar aspectos da integridade dos seres humanos e a juntar os conhecimentos profissionais e populares. Reconheci a posição forte da Universidade de Alberta na pesquisa qualitativa, com seu Instituto Internacional de Metodologia Qualitativa. Já comecei a aplicar o conhecimento que ganhei nesse programa no meu trabalho nos programas de graduação e pós-graduação na Universidade Nacional de Colômbia, especificamente na área materna – perinatal. Participo no comitê CICAD/OEA da Faculdade, que está desenvolvendo diferentes atividades para fortalecer o desenvolvimento pessoal dos alunos e da comunidade.

Impacto Pessoal:

O programa me sensibilizou para o fenômeno das drogas e me ajudou a reconhecer que o ambiente exerce uma grande influência, propiciando o uso das drogas. Por exemplo, a grande pobreza, combinada com situações difíceis de subemprego e emprego informal, baixos níveis educacionais, desnutrição, violência familiar e alterações nos equilíbrios social, emocional e psicológico.

Impacto Profissional:

Esse programa foi importante para mim, porque me mostrou pela primeira vez a área da Saúde Internacional. Fortaleci meus conhecimentos sobre o fenômeno das drogas na América Latina e aspectos da integração social. Reconheci o grande potencial da enfermagem, que pode ser desenvolvido na área da prevenção do consumo das drogas, assistência a viciados e integração social. Esse potencial pode ser particularmente desenvolvido para apoiar adolescentes e jovens e para promover comportamentos saudáveis em todos os ciclos do desenvolvimento humano, com vistas a contribuir à diminuição desse problema na nossa sociedade. Introduzi o conhecimento ganho nesse programa na minha prática profissional de ensino nos programas de graduação e pós-graduação na Faculdade de Enfermagem e nos cursos de extensão. Por exemplo, conscientizo casais no meu curso preparatório para a maternidade e paternidade (realizado pelos pais na fase pré-natal e pelas mães no período pós-parto) de que existem diferentes maneiras de ser feliz e de

enfrentar problemas de forma saudável. A visita a profissionais da saúde fez com que reconhecesse a importância do enfermeiro em aspectos como a educação. Isso me motiva para aproveitar ao máximo cada contato que tenho com os usuários dos serviços de saúde e transmito isso aos meus alunos. Por lei, no nosso país, o tempo da consulta é limitado a 20 minutos, o que é muito pouco. Espero algum dia ser capaz de influenciar as políticas no sentido de aumentar o tempo de contato com os usuários, com vistas a fortalecer a integridade da assistência aos seres humanos.

País: Brasil

Universidade: Universidade Federal de Santa Catarina

Estudante Visitante: Maria do Horto Fontoura Cartana, Enfermeira, Doutora em Enfermagem

Comentários:

O Primeiro Programa Internacional de Capacitação em Pesquisa para Enfermeiros no Estudo do Fenômeno das Drogas na América Latina, implementado com o apoio técnico e financeiro da CICAD / Governo do Canadá, em que tive a oportunidade de participar em 2003, representou uma oportunidade única para reunir líderes de enfermagem de 7 países no intuito de avançarem seus conhecimentos e construir estratégias coletivas para enfrentar um problema que todos os seus países têm em comum: o abuso das drogas. O programa abrangeu a capacitação teórica, apresentando conteúdos diretamente relacionados com o fenômeno do abuso das drogas nos contextos nacionais e internacional. Também incluiu conteúdos operacionais sobre metodologias de pesquisa adequadas a diferentes realidades nacionais. No final da Parte I do Programa, as participantes construíram projetos de pesquisas multicêntricas, reunindo os esforços dos estudantes e orientadores para construir propostas de pesquisas que poderiam ser aplicadas às diferentes realidades nacionais.

Experiência Pessoal:

Participar nesse programa foi ao mesmo tempo enriquecedor e desafiador. Entre as experiências enriquecedoras figuraram a oportunidade de conviver com colegas enfermeiras de outras realidades durante um período extenso de tempo. A convivência com um grupo de pessoas desconhecidas possibilitou o estabelecimento de vínculos e amizades, descobrindo interesses e valores comuns e potenciais escondidos. O mesmo vale para

a acolhida aberta dos docentes canadenses, que tentaram entender e superar as diferenças culturais entre os países, dando apoio nos momentos frágeis e comemorando as conquistas individuais e coletivas. O aspecto desafiador envolveu a superação das diferenças de línguas e hábitos. Essa realidade diferente exigiu esforços constantes no sentido de compreender e ser compreendido, reconhecer e viver em harmonia com as peculiaridades do modo de viver canadense, e também aquele dos outros colegas latino-americanos.

Experiência relacionado ao Programa:

A oportunidade de aprofundar meus conhecimentos sobre o tema foi extremamente positiva. Através das discussões e pesquisas, compreendemos que o fenômeno do abuso das drogas envolve muitos fatores e é extremamente complexo. Também aprofundamos nossas análises dos contextos nacionais e internacionais e suas relações mútuas na gênese do problema.

Experiência relacionada à Pesquisa:

A construção de um projeto de pesquisa multicêntrica sobre a promoção da saúde relacionada com o abuso das drogas não foi fácil. Várias características colocaram as 4 enfermeiras - pesquisadoras e 2 orientadoras em posições diferentes no que diz respeito às possíveis opções metodológicas, à seleção dos contextos de estudo e arcabouços teóricos, além de diferenças nas atividades profissionais diárias. A construção de um único projeto exigiu vários momentos de negociação, traduções e versões entre o espanhol, português e inglês, além de uma confiança inabalável na possibilidade de construir propostas conjuntas entre diferentes realidades. Quando o projeto se tornou realidade e foi aprovado pelo Comitê de Ética na Universidade de Alberta, isso representou o coroamento de um esforço conjunto, em que as semelhanças e a identidade da enfermagem superaram as dificuldades e diferenças entre as pessoas e nações.

Impacto Pessoal:

Um impacto pessoal dessa experiência foi na criação de laços de coleguismo e amizade com pessoas de diferentes origens. Tanto meus colegas latino-americanos quanto os canadenses tornaram-se parte da minha vida pessoal e profissional, e continuo mantendo contato com eles. Porém, acredito que o principal impacto pessoal foi na criação de uma identidade grupal. Ao tomar distância do contexto com

que estava familiarizada, consegui me perceber como enfermeira latino-americana, com potenciais a serem desenvolvidos e limitações a serem superadas, com contribuições a oferecer e a aceitar, uma pessoa que faz parte desse grupo.

Impacto Profissional:

O principal impacto do programa foi na compreensão do fenômeno das drogas como multifatorial, transnacional e complexo. Compreender e lidar com esse fenômeno requer investimentos da sociedade como um todo e, nesse cenário, se destaca a presença da enfermagem. Com base no programa e na experiência da realização do projeto de pesquisa, adquiri maior confiança para tomar uma posição diante do problema em diferentes contextos profissionais e buscar parceiras com vista à construção de estratégias alternativas de enfrentamento.

País: México

Universidade: Universidade Autônoma de Nuevo León
Estudante Visitante: María Magdalena Alonso Castillo,
Enfermeira, Mestre em Saúde Pública

Comentários:

Enfrentar o desafio de participar em um programa internacional para melhorar minhas capacidades de pesquisa sobre o fenômeno das drogas talvez tenha sido a experiência mais significativa na minha carreira profissional. Agradeço à liderança da coordenação de enfermagem da CICAD e à Diretora e docentes que participaram de essa experiência pela sua disposição de mudar e transformar, de aprender e desaprender, de aceitar e reconhecer a diversidade cultural nos nossos países, e de aproveitar tudo isso para pensar criativamente em maneiras inovadoras e custo-eficientes de fazer intervenções na promoção da saúde, na prevenção do uso e abuso das drogas e na integração social.

Experiência Pessoal:

No meu caso, as lições aprendidas incluem olhar o mundo com uma visão global e apreciar que as transições e mudanças que estão ocorrendo no mundo e nas pessoas possibilitam a construção de sociedades mais livres e pessoas mais felizes e auto-atualizadas. Uma outra habilidade que desenvolvi foi a tolerância e compreensão de que a diversidade cultural representa chance de aprender a compartilhar e constituir relacionamentos interpessoais; assim, através desse programa, laços efetivos de cooperação foram construídos para a vida.

Experiência relacionada ao Programa:

A modalidade do programa desenvolvida na Universidade de Alberta me permitiu desenvolver um projeto de pesquisa multicêntrica, abrangendo México, Peru e Brasil, sobre o tema do *Consumo das Drogas e Violência no Ambiente de Trabalho entre Mulheres*. A seleção desse tema foi devido à importância teórica e social do problema da violência ocupacional e do consumo das drogas entre trabalhadoras em sociedades marcadas pela crescente pobreza e pelo aumento alarmante no consumo das drogas, particularmente nesse grupo. O desenvolvimento da pesquisa nos nossos países fez com que aplicássemos o conhecimento obtido no programa sobre metodologia de pesquisa, estatística, o fenômeno das drogas e a saúde internacional. A orientação recebida da nossa orientadora durante dez meses foi eficaz. Sessões de *chat* acadêmico através de canais eletrônicos estimularam a proximidade e as discussões acadêmicas sobre dúvidas metodológicas e teóricas. A oportunidade de submeter nossos projetos à crítica de especialistas na Universidade de Alberta, e também na Universidade Autônoma de Nuevo León, minha instituição de origem, enriqueceu um projeto que será disseminado e publicado.

Experiência relacionada com a Pesquisa:

O programa fortaleceu minhas capacidades na metodologia qualitativa, já que minha experiência anterior era somente quantitativa. A oportunidade de discutir várias abordagens qualitativas fez com que aplicássemos entrevistas qualitativas com informantes-chave e a análise de conteúdo no projeto de pesquisa. O conhecimento obtido através dessa abordagem complementar os dados empíricos coletados mediante uma abordagem quantitativa.

Impacto Pessoal:

Pessoalmente, melhorei algumas habilidades, tais como o pensamento criativo, a comunicação, a compreensão de diferentes culturas, e a disposição para mudar. Minha exposição às condições de vida e de estudo na cultura canadense influenciou minha maneira de comunicar-me com meus colegas. Aumentei meu respeito pela diversidade. Revivi a pressão de ser estudante. Isso fez com que entendesse melhor os meus alunos, que vêm de diferentes partes do México.

Impacto Profissional:

O programa me permitiu considerar globalmente o fenômeno das drogas, com seus fatores múltiplos, que são causas e conseqüências. Agora, consigo identificar mais claramente as múltiplas

oportunidades da enfermagem para contribuir à redução da demanda de drogas. Aumentei em muito minhas capacidades de pesquisa e estou trabalhando atualmente em projetos de pesquisa avançada em enfermagem com maior impacto social, envolvendo alunos de pós-graduação e docentes. Desde setembro de 2003, temos capacitado os docentes na área de Prevenção do Vício. Esse esforço foi reconhecido pela Secretaria de Educação Pública do México. Tenho uma função de liderança na Faculdade, onde se produz, se aplica e se dissemina o conhecimento científico; se oferece educação nos níveis de graduação e pós-graduação; se presta serviços à sociedade; e se administra, o que significa que se busca maneiras de financiar projetos – no nosso caso projetos no âmbito da redução da demanda de drogas.

País: Brasil

Universidade: Universidade de São Paulo

Estudante Visitante: Sandra Pillon, Enfermeira, Doutora em Enfermagem

Comentários:

A CICAD - Comissão Inter-Americana para o Controle do Abuso de Drogas considera que o fenômeno das drogas de forma global constitui um problema social e de saúde, cujas raízes envolvem os fatores determinantes e condicionantes de origem nacional e internacional. Reconhece ainda que esse fenômeno de caráter social tem uma forte repercussão na saúde das populações (CICAD 2002). Dessa maneira, essa comissão busca incorporar a contribuição da profissão enfermeira na Redução da Demanda de Drogas em um projeto entre Escolas de Enfermagem da América Latina. Este projeto tem a meta de formar um quadro de profissionais de enfermagem com conhecimento científico e habilidades técnicas na tríade Pesquisa, Ensino e Assistência sobre drogas, para liderar programas e projetos em diversos níveis de atuação. A enfermagem, assim como o uso de álcool e drogas, é considerada uma prática social em constante movimento. O conhecimento sobre essa realidade influencia seus agentes, e é por eles influenciado numa relação dialética, devido às condições concretas da sociedade. A atuação do enfermeiro é um recurso essencial na assistência aos indivíduos, familiares e comunidade com problemas relacionados ao uso de substâncias psicoativas e, para realizar estas atividades, é necessário que estejam aptos em suas habilidades práticas, cognitivas e relacionais.

Experiência Pessoal:

O presente projeto contribuiu no desenvolvimento de trabalho em equipe, favorecendo a solidariedade entre os participantes para superar as dificuldades de viver em um país multicultural como o Canadá.

Experiência relacionada ao Programa:

A participação no programa possibilitou a experiência transdisciplinar, que foi concretizada através da comunicação, dentro de uma perspectiva única na obtenção de conhecimentos sobre drogas, tanto em nível de políticas de saúde, prevenção, tratamento e pesquisas qualitativas ou quantitativas. Houve uma integração e complementação, superando a dificuldade da linguagem e a inserção no mundo da pesquisa qualitativa, pois a formação dos membros era das mais diversas especificidades. Possibilitou também conhecer enfermeiros de diferentes regiões do Brasil, da América Latina e Canadá, com atuações específicas. Muitos desses estão ampliando suas práticas de pesquisa, ensino e assistência na área de drogas, com diferentes perspectivas.

Experiência relacionada à Pesquisa:

A participação no Programa Internacional da CICAD trouxe grandes contribuições, tanto em nível pessoal quanto profissional. O curso foi oferecido por professores altamente qualificados e seus objetivos corroboraram e caminham em consonância com a minha especialidade na área das dependências químicas. O Departamento de Enfermagem Psiquiátrica da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Centro Colaborador da OMS para o Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem, oferece uma linha de pesquisa "*Álcool e Drogas*", onde desenvolvemos com alunos de pós-graduação, pesquisas quantitativas e qualitativas com diferentes temas, por exemplo, sobre atitudes dos enfermeiros relacionadas ao uso de drogas e a prevalência do uso de drogas nas relações de trabalho. Apoio nas parcerias em assistência e pesquisa nos serviços que oferecem programas aos usuários de álcool e drogas no município de Ribeirão Preto, como a Unidade de Emergência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, o Núcleo de Atenção Psicossocial - Farmacodependência (NAPS-F), e no Centro de Atenção Integral a Saúde (CAIS) de Santa Rita do Passa Quatro - SP. Essa linha é fortalecida por programas onde trabalhamos a prevenção do uso de drogas na universidade, tanto em nível de alunos

quanto de funcionários, no Projeto PROCURA - Programa de Reabilitação e Cuidados aos Usuários do Álcool, subsidiado pelo Fundo de Cultura e Extensão (USP), sendo esse o segundo ano de atividades.

Impacto Pessoal:

Conhecer as diversidades de problemas em relação às drogas nos países da América Latina e a dificuldade educacional dos enfermeiros em trabalhar esse contexto em sua prática cotidiana.

Impacto Profissional:

O ensino, a pesquisa e a assistência sobre álcool no contexto internacional podem contribuir na formação do enfermeiro em uma nova área de atuação. A enfermagem é um dos espaços que busca ampliar o processo de formação profissional, propondo-se a contribuir na qualidade do ensino, da pesquisa e da assistência e buscando sua transformação. A responsabilidade pela formação do enfermeiro, bem como a complexidade do tema, apontam para a necessidade de estarmos atentos e flexíveis para novos conhecimentos dessa prática, prevendo uma maior interação teórica-prática. A relação entre Saúde Internacional e o uso das drogas contribuiu fortemente em minha formação profissional, pois estava consolidada no modelo tradicional, o qual centrava a minha prática de assistência, gerando então reflexões para mudanças de paradigmas e conhecimentos a esse respeito. A educação sobre drogas como função dos enfermeiros no âmbito da assistência, ensino e pesquisa sobre seu exercício profissional faz-se necessária, primeiramente com uma ênfase maior na formação e capacitação do enfermeiro, com uma visão ampla sobre o fenômeno do uso das drogas, incluindo questões políticas educacionais e de saúde e vinculando esse saber às transformações sociais, econômicas e culturais das sociedades. Nessa premissa, o programa possibilitou conhecer diferentes maneiras de trabalhar no ensino de graduação e pós-graduação, a relação Saúde Internacional e os problemas relacionados ao uso de drogas. Permitiu também o desenvolvimento de pesquisa com outros grupos de professores da América Latina.

País: Brasil

Universidade: Universidade de São Paulo

Estudante Visitante: Sueli Aparecida Frari Galera, Enfermeira, Doutora em Enfermagem

Comentários:

Entendemos que desenvolver o papel de liderança na atualidade implica desenvolver a capacidade de propor projetos de pesquisas no âmbito nacional e internacional, conectados aos problemas gerais que afetam a população mundial. Desenvolver pesquisa sozinha, enquanto uma pesquisadora individual, não é suficiente. Portanto, o papel de líder incorpora também a capacidade de articular grupos de pesquisadores em torno de projetos e obter financiamento para desenvolvê-los. No Brasil, contamos com instituições nacionais (CNPq e CAPES) e estaduais (por exemplo a FAPESP). A Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Centro Colaborador da OMS para o Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem, conta com esses recursos para vários de seus grupos de pesquisa. A Escola tem articulações internacionais com universidades, instituições e organizações como a OMS, a CICAD e a Sociedade Honorífica de Enfermagem Sigma Theta Tau Internacional. Minha experiência com o *Programa Internacional de Capacitação em Pesquisa para Enfermeiros no Estudo do Fenômeno das Drogas na América Latina* foi enriquecedora, porque possibilitou aprender mais sobre o processo de negociação de projetos de pesquisa com grupos e instituições.

Experiência Pessoal:

Como enfermeiras da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, com alguma experiência de ter morado em país de língua inglesa ou bilíngüe inglês-francês e em receber enfermeiros de outros estados do Brasil e países da América Latina e do México, acreditávamos que esta "experiência" anterior poderia nos ajudar. De fato nos ajudou a enfrentar o cotidiano diferente como estudante. Mas, naquele momento, não era possível enfrentá-lo como líder. Por isso, minha principal experiência pessoal diz respeito ao estresse envolvido na experiência, as soluções que ocorreram e algumas considerações sobre como resolver os problemas. Deixar as famílias e colegas para estudar e desenvolver pesquisa em outro país é uma oportunidade profissional e pessoal de crescimento. Também é uma situação de estresse, pois envolve: compreender a língua e comunicar-se, compreender valores, crenças e comportamentos, e conviver com as diferenças. Adotando a equação básica da teoria do estresse apresentada por Boss (19), consideramos que neste contexto ocorre uma perda da identidade cultural e uma desvalorização pessoal. Neste

momento, alguns fatores são de extrema importância, pois influenciam o processo de enfrentamento de cada um. Estes fatores envolvem três níveis - individual, grupal e institucional (instituição que recebe). Acredito que o grupo das 11 enfermeiras obteve sucesso ao final do processo, que foi permeado por adocimentos, pequenas brigas e inquietações, disputas e novas organizações. Aprendi que, apesar de poder entender um pouco o espanhol, este grupo tinha um líder próprio que era da mesma língua e de certa maneira da mesma origem cultural - hispânica. Já nós brasileiras, todas com título de doutorado, de certa forma nos revezamos no uso de nossas habilidades e inabilidades no exercício da liderança do grupo todo com o grupo de enfermeiras canadenses que participaram da experiência.

Experiência relacionada ao Programa:

Minha experiência com o programa levou-me a concluir sobre a necessidade de um preparo melhor do estudante na língua inglesa. As instituições de pesquisa brasileiras que fomentam experiências no exterior em doutorado e pós-doutorado exigem um conhecimento avaliado pelo TOEFL, e a nota necessária é determinada pela universidade que receberá o estudante - pesquisador. Uma outra alternativa seria ter um tempo maior para a adaptação e capacitação dos estudantes com pouco domínio da língua. Ter alguém com domínio da língua do país de origem do estudante foi muito útil para aliviar tensões e esclarecer situações. Foi necessário equilibrar proximidade e distanciamento de modo a acomodar as diferentes experiências culturais sobre amizade, coleguismo, individualidade. Respeitar a cultura do outro e demonstrar curiosidade sobre ela também foi um aspecto presente e que acredito estar relacionado ao próprio contexto canadense de ser intitular um país multicultural. Com relação aos cursos, acredito que os de método qualitativo, método quantitativo e de saúde internacional foram os de maior impacto na minha experiência. O curso sobre o problema e as intervenções foi o mais cansativo, pois nem todas nos tínhamos experiência com uso e abuso de drogas. Além disso, o próprio perfil do problema é diferente em nossos contextos. No Canadá, predomina o uso de heroína e cocaína, enquanto que, no Brasil, o problema está mais ligado ao álcool e maconha. A maneira como se dirigiu a escolha do tema e dos três níveis básicos de promoção, prevenção e inclusão social da pesquisa em saúde também foi importante, seja pela

maturidade com que se propôs e se acolheu à proposta, seja pelo empenho de todos para desenvolvê-la. Acredito que esta tenha sido uma das principais experiências práticas que tivemos sobre Saúde Internacional.

Experiência relacionada à Pesquisa:

Com relação à pesquisa, meu aprofundamento no campo da pesquisa qualitativa foi a experiência de pesquisa mais marcante. Outras experiências estão relacionadas à diversidade de recursos pedagógicos que podem ser utilizados no ensino do método qualitativo; à diversidade de recursos bibliográficos e possibilidades de discussões sobre o problema a ser investigado com pesquisadores experientes; e a escrever um projeto de pesquisa qualitativa - desenvolver o tema qualitativamente, destacar a articulação do tema com um dos métodos qualitativos, desenvolver o desenho da pesquisa e submeter o projeto ao comitê de ética.

Impacto Pessoal:

A experiência permitiu que eu aprofundasse meus conhecimentos sobre o fenômeno do uso e abuso de álcool e drogas, recolocando-o como tema integrante da minha área, que é a enfermagem psiquiátrica e a família com problemas de saúde severos e de longa duração. No nível da inclusão social, a aproximação com o tema cultura e sua relação com a saúde me mobilizou para buscar um melhor entendimento sobre o tema quando retornei ao Brasil.

Impacto Profissional:

Creio que o principal impacto profissional tem sido o aumento de minhas responsabilidades com a meta de fortalecer a rede nacional e internacional em pesquisa e ensino da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Neste momento, nos organizamos para elaborar projetos que envolvam as colegas de outros estados e países com os quais temos trabalhado com o patrocínio da CICAD. Pretendemos solicitar subsídios de instituições de fomento à pesquisa de nosso país e dos países participantes. Creio que este é um papel de liderança dentro dos moldes discutidos no curso de capacitação do qual participei.

País: Brasil

Universidade: Universidade Federal de Santa Catarina
Estudante Visitante: Vera Radünz, Enfermeira, Doutora em Enfermagem

Comentários:

Participar no *Programa Internacional de Capacitação em Pesquisa para Enfermeiros no Estudo do Fenômeno das Drogas nas Américas* foi uma oportunidade única para estabelecer parcerias e amizades entre as enfermeiras participantes latino-americanas e as canadenses, possibilitando o estabelecimento de vínculos para futuros intercâmbios. Reconheço a Coordenadora Internacional do Projeto da CICAD com Escolas de Enfermagem da América Latina, a Diretora e a Faculdade de Enfermagem da Universidade de Alberta, Canadá como pioneiras no oferecimento desse programa histórico.

Experiência Pessoal:

A experiência de passar quase 3 meses em um país diferente, convivendo com participantes com diferentes histórias, diferentes capacidades nos idiomas, e adaptando-se à diversidade cultural e diferentes expectativas, significou uma grande experiência de vida para mim, cujos efeitos durarão para sempre. "Não sou mais a mesma após ver o brilho da lua do outro lado do mundo". Maryanne Radmacher

Experiência relacionada ao Programa:

As quatro áreas de interesse, Inglês como Segunda Língua (ESL), Saúde Internacional, o Fenômeno das Drogas e Pesquisas Qualitativa e Quantitativa contribuíram com o alcance das metas do programa.

Experiência relacionada à Pesquisa:

Participar em um programa de pesquisa que envolve quatro países é complexo e desafiador. A experiência desafiadora de desenvolver um estudo multicêntrico com certeza incrementou meu desenvolvimento profissional.

Impacto Pessoal:

Especificamente o conteúdo sobre Saúde Internacional e o Fenômeno das Drogas me ajudou a ver o problema em um contexto macro. Porém, no contexto micro, também destacou minha obrigação enquanto profissional da saúde, no sentido de focar a Promoção da Saúde.

Impacto Profissional:

Diante do Fenômeno das Drogas como um problema global, que não respeita nenhuma fronteira, ficou claro para mim que os países ricos e pobres, desenvolvidos e subdesenvolvidos, e profissionais da saúde de todos esses países precisam trocar seus conhecimentos e adicionar quaisquer recursos que tenham com vistas à redução na demanda global de drogas.

CONCLUSÃO

O Primeiro Programa Internacional de Capacitação em Pesquisa para Enfermeiros no Estudo do Fenômeno das Drogas nas Américas ofereceu a oportunidade de colaboração nacional (entre as cinco participantes brasileiras) e internacional para o desenho de pesquisas na área da redução da demanda de drogas. Foi estimulante para todas as enfermeiras participar no diálogo sobre a profissão de enfermagem nos seus respectivos países e trocar perspectivas sobre a importância da enfermagem no estabelecimento das políticas internacionais de saúde.

O processo de fortalecimento das capacidades em métodos quantitativos e qualitativos criou confiança, o que possibilitou que as docentes participantes realizassem um trabalho mais forte como líderes dentro das suas respectivas faculdades de enfermagem. Cada participante voltou para casa com a tarefa de implementar a proposta que tinha sido desenvolvida durante sua estadia na Faculdade de Enfermagem da Universidade de Alberta.

Cada proposta foi desenvolvida por três ou quatro enfermeiras, cada uma de um país diferente, o que significou o prosseguimento da colaboração internacional através de tecnologias como fax e internet. Esse projeto inovador certamente trouxe desafios. Foi difícil trabalhar entre três línguas em cada um dos quatro projetos multicêntricos. Houve grande variação no nível de fluência no idioma entre as participantes. Apesar de que o inglês havia sido estabelecido como língua franca, não foi disponibilizado tempo suficiente no início do programa para uma preparação no idioma antes do momento planejado para o começo da parte teórica.

Isso representou um enorme desafio para algumas participantes e tornou as semanas iniciais extremamente estressantes. Apesar disso, foram estabelecidas parcerias regionais e internacionais e cada participante no projeto passou por alguma transformação. O efeito desse modelo inicial de cooperação técnica para capacitação em pesquisa expandiu-se, já que muitas das docentes enfermeiras que participaram nesse projeto foram aceitando papéis de liderança nas suas faculdades no âmbito da redução da demanda de drogas e/ou foram desenvolvendo pesquisas relacionadas ao fenômeno das drogas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O fenômeno do uso e abuso das drogas destaca a interconexão do nosso mundo global. Abrange não somente o problema difícil do vício e doenças relacionadas como o HIV, mas também todas as suas seqüelas, tais como o crime organizado, a violência e a desintegração familiar, que também exercem um impacto significativo na condição de saúde. O Primeiro Programa Internacional de Capacitação em Pesquisa para Enfermeiros no Estudo do Fenômeno das Drogas nas Américas proporcionou um novo paradigma para a abordagem interdisciplinar de um problema importante na saúde internacional. As participantes se entusiasmaram com a perspectiva da enfermagem integrando a educação, a prática e a pesquisa em um processo dinâmico e progressivo, capaz de atender aos desafios da nossa vila global. Levaram essa experiência de volta aos seus respectivos países e continuam trabalhando em colaboração, tanto nacional como internacionalmente, na área da redução da demanda de drogas.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Departamento de Relações Estrangeiras do Governo do Canadá pelos fundos providenciados para esse projeto, e à Secretaria Executiva da Comissão Inter-Americana para o Controle do Abuso de Drogas /CICAD da Organização dos Estados Americanos / OEA e à Faculdade de Enfermagem da Universidade de Alberta pela parceria desenvolvida e por todo o trabalho duro no planejamento e na implementação do projeto. Também desejamos expressar nosso profundo apreço a todos os Diretores das Escolas de Enfermagem envolvidas no projeto, a todos os docentes canadenses e latino-americanos, e a qualquer outra pessoa que direto ou indiretamente apoiou o processo de planejamento, implementação e avaliação do Primeiro Programa Internacional de Capacitação em Pesquisa para Enfermeiros no Controle do Abuso das Drogas nas Américas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Wright MGM. A Critical-Holistic Paradigm for an Interdependent World. *American Behavior Scientist* 2000; 43(5):808-23.
2. Langston N, Corcoran R. The Power of Shared Leadership: Promoting a Way of Being that Will Endure. *Nursing and Health Care Perspectives* 2001; 22(5):218.
3. International Council of Nursing-ICN. *Guidebook for Nurse Futurist: Future Oriented Planning for Individuals, Groups, and Associations*. Geneva, Switzerland. 1999
4. Hudson AR. Notes from the Guest Editor. *Health Papers* 2003; 4(1):4-12.
5. Cornia GA. Globalization and Health: Results and Options. *Bulletin of the World Health Organization* 2001; 79(9):834-41.
6. Dollar D. Is Globalization Good for your Health? *Bulletin of the World Health Organization* 2001; 79(9):828-33.
7. Wright MGM. La Profesión de Enfermería y el Fenómeno de las Drogas. In: *CICAD - Los Nuevos Programas de Doctorado en Enfermería y su Contribución en la Reducción de la Demanda de Drogas en América Latina: Retos y Perspectivas*. Washington, D.C. 2003.
8. Comisión Interamericana para el Control del Abuso de Drogas (CICAD). *El Liderazgo de Enfermería y el Uso de la Ciencia y Tecnología para la Transformación Social*. Florianópolis, UFSC, Brasil. 2003.
9. Selanders LC. Florence Nightingale and the Transvisionary Leadership Paradigm. *Nursing Leadership Forum* 2001; 6(1):12-6.
10. Lucey PA. Adventures in Nursing Leadership. *Nursing Leadership Forum* 2002; 7(1):38-41.
11. Lemire JA. Preparing Nurses Leaders. *Nursing Leadership Forum* 2001; 6(2):39-44.
12. Hemphill JC. Integration of Research, Education, and Practice. *Nursing Leadership Forum* 2001; 6(2):45-51.
13. Pesut DJ. Create the Future Through Renewal. *Reflections on Nursing Leadership-Honor Society of Nursing Sigma Theta Tau International*. First Quarter 2004; 24-5.
14. Gelbcke FL, Padilha MICS. As Perspectivas da Liderança em Enfermagem e o Uso da Ciência e Tecnologia Frente aos Desafios do Século XXI. In: *CICAD. El Liderazgo de Enfermería y el Uso de la Ciencia y Tecnología para la Transformación Social en el Siglo XXI*. Florianópolis: UFSC, p. 116-22. 2003.
15. Conger JA, Fulmer RM. Leadership Pipeline. *Harvard Business Review* 2003 December; 76-84.